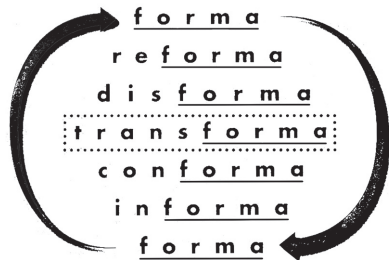


A Estrutura e a Formação das Palavras

Introdução



GRUNEWALD, José Lino. Poema sem título. In: MENEZES, Philadelpho. *Poesia concreta e visual*. São Paulo: Ática, 1998. p. 68.

Analisando atentamente o texto, percebemos um interessante trabalho do poeta com a estrutura das palavras e sua relação com o sentido geral do poema. Esse trabalho consiste em acrescentar, ao radical forma, os prefixos *re-*, *dis-*, *trans-*, *com-* e *in-*.

Observe que as palavras formadas a partir desses prefixos foram dispostas, no poema, de modo a sugerir um movimento circular que possibilita sempre o retorno à palavra original.

Outro elemento importante na interpretação do poema e de sua construção é a posição central que a palavra **transforma** ocupa no poema. Em torno desse eixo parecem "gitar" todas as outras palavras. O efeito obtido é o de chamar a atenção para a transformação semântica que o acréscimo dos prefixos produz na palavra *forma*.

Embora se possa afirmar que a poesia tem uma liberdade maior para "brincar" com a estrutura das palavras, é comum que o falante utilize prefixos e sufixos para criar novos termos que são, muitas vezes, incorporados pela língua.

Observemos a Estrutura das Palavras:

- sol – dent-ista – in-quiet-o – cant-a-mos – cha-l-eira

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras são formadas de unidades ou **elementos mórficos**.

São os seguintes os elementos mórficos ou estruturais das palavras:

- 1) **raiz, radical, tema:** elementos básicos e significativos;
- 2) **afixos** (prefixos, sufixos) desinência, vogal **temática:** elementos modificadores da significação dos primeiros;
- 3) **vogal de ligação, consoante de ligação:** elementos de ligação ou eufônicos.

Atenção!

Os elementos mórficos dos grupos 1 e 2 denominam-se **morfemas**.

- **Raiz** é o elemento originário e irreduzível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo histórico. Geralmente monossilábica, a raiz encerra sentido lato e geral, comum às palavras da mesma família etimológica.

Assim, a raiz **noc** [latim *nocere* = prejudicar] tem a significação geral de causar dano, e a ele se prendem pela origem comum, as palavras *nocivo*, *nocividade*, *inocente*, *inocentar*, *inócuo* etc.

Uma raiz pode apresentar-se alterada: *ag-ir*, *ag-ente*, *re-ag-ir*, *ex-ig-ir*, *ex-ig-ência*, *at-o*, *at-or*, *at-ivo*, *aç-ão*, *ac-ionar* etc.

Observação:

O estudo das raízes foge à finalidade da gramática normativa, só interessa à gramática histórica ou, mais precisamente, à etimologia. Numa análise morfológica elementar das palavras portuguesas, como no curso médio, deve-se preferir a raiz e partir do radical.

- **Radical** é o elemento básico e significativo das palavras consideradas sob o aspecto gramatical e prático, dentro da língua portuguesa atual.

Acha-se o radical despojando-se a palavra de seus elementos secundários (quando houver):

CERT-o, CERT-eza, in-CERT-eza, CAFE-teira, a-JEIT-ar, RECEB-er, EDUC-ar, ILUS-ório, PERFUM-e, EXEMPL-ar, PERMIT-ir, ex-PORT-ação, in-OBSERV-ância, des-CONHEC-ido, a-PEDR-ejar, etc.

Atenção!

Destacam-se os prefixos quando a língua atual os sente como tais: *in-feliz*, *a-mans-ar*, *ex-orbit-ar*, *re-consquist-ar* etc. não persistindo o sentimento dessas partículas, não se destacam: *exam-e* (latim *ex-amen*), *excel-ência* (latim *ex-cellentia*), *óbit-o* (latim *ob-itum*), *pérfid-o* (latim *per-fidum*), etc.

Em certas palavras só existe o radical: *fé*, *mar*, *sol*, *traz* etc; em outras, o radical coincide com a raiz: *CAMP-o*, *NOC-ivo*, *re-NOV-ar*, *in-ÚT-il* etc.

- **Tema** é o radical acrescido de uma vogal (chamada vogal temática)

Nos verbos o tema se obtém destacando-se o – r do infinitivo: *CANTA-r*, *BATE-r*, *PARTI-r* etc.

Nos nomes o tema é mais evidente em derivados de verbos: *CAÇA-dor*, *DEVE-dor*, *FINGI-mento*, *PER-DOÁ-vel*, *FERVE-nte* etc.

- **Afixos** são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical ou tema para formar palavras derivadas. Chamam-se **prefixos** quando **antepostos** ao radical ou tema, e **sufixos**, quando **pospostos**. Assim, nas palavras *inativo*, *em-pobrecer*, *desanimador*, *internacional*, *imperdoável* e *predominante*, temos:

Prefixo	Radical	Sufixo
In	at	ivo
Em	pobr	ecer
inter	nacion	al

Prefixo	Radical	Sufixo
Dês	anima	dor
Im	perdoá	vel
Pré	domina	nte

- Desinências são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras.

As desinências **nominais** indicam as flexões de gênero (masculino e feminino) e de **número** (singular e plural) dos nomes.

Menin-o – menino-s
Menin-a – menina-s

As desinências **verbais** indicam as flexões de **número** e **pessoa** e de **modo** e **tempo** dos verbos. **Exemplos:**

am-o, ama-s, ama-mos, ama-ís, ama-m
ama-va, ama-va-s, ama-va etc.

As desinências –o, de am-o, é uma **desinência número pessoal**, porque indica que o verbo está na 1ª pessoa do singular; -va, de ama-va, é desinência **modo-temporal**: caracteriza uma forma verbal do pretérito imperfeito do indicativo, na 1ª conjugação.

- **Vogal temática** é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos.

Nos verbos distinguem-se três vogais temáticas:

[a] que caracteriza os verbos da **1ª conjugação**: an-dar, andavas etc.

[e] que caracteriza os verbos da **2ª conjugação**: ba-ter, batemos etc.

[i] que caracteriza os verbos da **3ª conjugação**: partir, partirá etc.

Chama-se *terminação* à parte da palavra subsequente ao radical. Às vezes confunde-se com o sufixo: pass-ear vend-erão, glori-oso, grit-ando.

- **Vogais e consoantes de ligação** são fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, se inserem entre os elementos mórficos, em geral por motivos de eufonia, isto é, para facilitar a pronúncia de tais palavras. **Exemplos:**

silv-í-cola - cafe-t-eira - pe-z-inho
cha-l-eira - cafe-i-cultura - gas-ô-metro
gas-ei-ficar - cacau-i-cultor - rod-o-via
pobre-t-ão - pau-l-ada - capin-z-al
inset-i-cida - rat-i-cida - gas-o-duto

Observação:

A esses elementos de ligação alguns gramáticos chamam infixos.

- **Cognatos** dizem-se os vocábulos que procedem de uma raiz comum. Tais palavras constituem uma família etimológica.

À raiz da palavra latina anima [= espírito], por exemplo, prendem-se os seguintes cognatos:

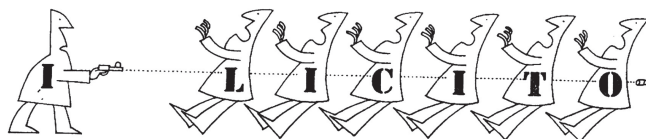
alma, animal, alimária, animar, animador, desanimar, animação, almejar, ânimo, desalmado etc.

Às vezes torna-se difícil discernir a raiz primitiva, em virtude das alterações sofridas. **Exemplo:**

FACção, FACcioso, FACtionara, FAÇanha, FÁCil, FACilitar, FATor, FATura, inFECção, diFÍCil, beneFÍ-Cio, artíFICe, comFECção, eFETuar, FEItto, ouriVES (cognatos de verbos latino fácil, fazer)

A Formação de Novas Palavras

Leia atentamente o cartum abaixo.



CAULOS, *Só dói quando eu respiro*.
Porto Alegre: L&PM, 2001. p.54.

01. O efeito de humor do cartum é construído a partir de um recurso linguístico. Que recurso é esse?

- Qual seria o humor da situação criada?

02. Qual a diferença entre os morfemas identificados na palavra *ilícito*, do ponto de vista do modo como funcionam na língua?

03. Identifique outras palavras da língua em que o prefixo i(n) - desempenha função semelhante à que tem em ilícito.

Formação das Palavras

Em nossa língua há dois processos gerais para formação de palavras: a derivação e a composição.

Derivação

A derivação consiste em derivar uma palavra nova (derivada) de outra já existente (primitiva). Realiza-se de quatro maneiras:

1. por **sufixação** – acrescentando-se um sufixo a um radical: dentista, jogador, boiada, sapataria, realizar, felizmente.
2. por **prefixação** – antepondo-se um prefixo a um radical: incapaz, desligar, refresco, supersônico, pré-história.
3. por derivação parassintética (ou parassíntese) – anexando-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um nome: alistar (a + lista + ar), en-vergonhar (en + vergonha + ar), emudecer (e + mudo + ecer), esfarelar (es + farelo + ar), desal-mado (des + alma + ado), enfileirar (em + fileira + ar), empapelar (em + papel + ar), empalidecer (em + pálido + ecer).

Atenção!

Os vocábulos parassintéticos são quase sempre verbos e têm como base um substantivo ou um adjetivo:

- empalhar, despedaçar, amanhecer etc (base substantiva).
- amolecer, esfriar, endoidecer, etc (base adjetiva).

É importante fazer distinção:

descarregar	des + carregar	prefixação
achatamento	achatar + mento	sufixação
amaciar	a + macio + ar	parassíntese

Observação:

Não existe o verbo **amaciar** nem o substantivo ou adjetivo **amacio**.

4. por **derivação regressiva** – substituindo-se a terminação de um verbo pelas desinências **-a**, **-o**, ou **-e**:

Mudar	–	muda	pescar	–	pesca
Ajudar	–	ajuda	combater	–	combate
Atacar	–	ataque	rematar	–	remate
Chorar	–	choro	castigar	–	castigo
Abalar	–	abalo	falar	–	fala

Atenção!!!

Os substantivos que derivam dos verbos chamam-se **pós-verbais** ou **deverbais**. O processo normal é criar o verbo de um substantivo. Na derivação regressiva (ou retrógrada) a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

Além destes processos de derivação propriamente dita, existe ainda o da **derivação imprópria**, que consiste em mudar a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação.

Por este processo (que não deixa de ser um recurso de enriquecimento dos meios de expressão):

- os adjetivos passam a substantivos: os *bons*, os *maus*, o *verde* etc.
- os participípios passam a substantivos ou adjetivos: um *feito*, o *passado*, ente *querido*, filho *amado* etc.
- os infinitivos passam a substantivos: o *viver*, o *andar*, o *sorrir*, o *bater da portar*, o *espocar* dos foguetes, etc. **Exemplo:** “O badalar dos sinos animou-a debilmente.” (Graciliano Ramos)
- os substantivos passam a adjetivos: comício *monstro*, menino *prodígio*, traje *esporte*, funcionário *fantasma* etc.
- os adjetivos passam a advérbios: falar *alto*, vender *caro*, tossir *forte*, falar *baixo* etc.
- palavras invariáveis passam a substantivos: o *sim*, os *prós* e os *contras*, um *quê* de mistério, o *porquê* da existência etc.
- substantivos próprios tornam-se comuns: os *mecenas* das artes, um *caxias* (= chefe severo e exigente), um *havana*, etc. **Exemplo:** “Os braços de pano de um *judas*” (Rachel de Queiroz)

Observação:

Processo da derivação imprópria não interessa à morfologia, mas à semântica e à estilística.

Composição

Pelo processo da composição associam-se duas ou mais palavras ou dois ou mais radicais para formar uma palavra nova.

A composição pode efetuar-se:

- por **justaposição**, unindo-se duas ou mais palavras (ou radicais), sem lhes alterar a estrutura. **Exemplos:** *passatempo*, *vaivém*, *contochão*, *girassol*, *biólogo*, *televisão*, *mata-borrão*, *sempre-viva*, *grego-latino*, *cor-de-rosa*.
- por **aglutinação**, unindo-se dois ou mais vocábulos ou radicais,

com supressão de um ou mais de um de seus elementos fonéticos. **Exemplos:** aguardente (água ardente), embora (em boa hora), fidalgo (filho de algo, isto é, filho de família nobre), pernalta (perna alta), planalto (plano alto), pernilongo (perna longo), quintessência (quinta essência), hidrelétrico (hidro + elétrico), santelmo (Santo Elmo), santantônio (Santo Antônio) etc.

Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. **Exemplo:** *auto* (por automóvel), *cinema* (por cinematografia), *cine* (por cinema), *foto* (por fotografia), *moto* (por motocicleta), *pneu* (por pneumático), *quilo* (por quilograma), *ônibus* (por auto-ônibus), *seu* (por senhor), *pornô* (por pornografia), *pólio* (por poliomielite), *extra* (por extraordinário ou extrafino), *micro* (por microcomputador), *Quim* (por Joaquim), *Zé* (por José), *Guará* (por Guaringuetá), *curta* (por curta-metragem) etc. Essa espécie de economia linguística, comum a todos os idiomas, é responsável por simplificações mais arrojadas. Haja vista:

- zôo** (por zoológico)
 - metrô** (do francês *métro*, redução de *chemin de fer métropolitain*, isto é, estrada de ferro metropolitana)
- Como exemplo de redução ou simplificação das palavras, podem ser citadas também as siglas, tão frequentes na comunicação de hoje.

Hibridismo

Hibridismo são palavras em cuja formação entram elementos de línguas diferentes. São exemplos de palavras híbridas:

- monocultura (mono + cultura, grego e latim)
- alcoômetro (álcool + metro, árabe e grego)
- lactômetro (lact + metro, latim e grego)
- televisão (tele + visão, grego e latim)
- automóvel (auto + móvel, grego e latim)
- abreugrafia (abreu + grafia, português e grego)

Onomatopias

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. Semelhantes vocábulos, chamados **onomatopias**, reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres.

Exercícios de Fixação

- Use um prefixo e forme, assim, uma palavra derivada prefixal:** fiel, honesto, humano, aluguel, aquático.
- Use um sufixo e forme, assim, uma palavra derivada sufixal:** cereja, laranja, pedra, noz, chapéu, porco.
- Identifique as palavras compostas por justaposição:** rodapé, madrepérola, girassol, ultravioleta, guarda-chuva, mão de obra, assistente, telespectador, subdiretoria.
- Identifique as palavras compostas por aglutinação:** Fonseca, canela, orangotango, samambaia, fidalgo, vinagre, palhaço, embora, pintassilgo, eternidade.



Exercícios Propostos

- 01.** Em que alternativa foram apontados todos os elementos estruturais da palavra **“implantamos”**?
- A) Prefixo – radical – vogal temática – tema – desinência verbal número – pessoal.
 B) Prefixo – radical – tema – sufixo
 C) Prefixo – radical – vogal temática – sufixo verbal.
 D) Prefixo – radical – tema – desinência verbal modo-temporal
 E) Radical – vogal temática – desinência verbal número-pessoal.
- 02.** As palavras **enriquecer**, **irreal**, e **aguardente** foram formadas respectivamente por:
- A) derivação sufixal – derivação prefixal e composição por justaposição.
 B) derivação sufixal – derivação sufixal e composição por aglutinação.
 C) derivação parassintética, derivação sufixal e composição por aglutinação.
 D) derivação parassintética, derivação prefixal e composição por justaposição.
 E) derivação parassintética, derivação prefixal e composição por aglutinação.
- 03.** Há indicação errada do processo de formação:
- A) **utilizar** – derivação sufixal
 B) **anoitecer** – derivação parassintética.
 C) **a caça** – derivação regressiva
 D) **infelizmente** – derivação parassintética
 E) **passatempo** – composição por justaposição.
- 04.** Num dos exemplos a classificação está **errada**:
- A) **boquiaberto** – composição por aglutinação.
 B) **embarque** – derivação parassintética e regressiva.
 C) **superpovoado** – composição por justaposição.
 D) Ela, finalmente, pronunciou o tão esperado **sim** – derivação imprópria.
 E) **girassol** – composição por justaposição.
- 05.** Assinale o item em que uma das três palavras não é “cognata” em relação às outras:
- A) eufônico – fonética – áfono.
 B) fazer – desfeito – confecção.
 C) inimigo – amizade – amistoso.
 D) enlutado – lutulento – lutuoso.
 E) indizível – predito – dicção.
- 06.** Marque o item cujas palavras possuem radicais de procedência latina:
- A) antropofobia – biografia.
 B) necrópole – acrofobia.
 C) quadrúpede – bímamo.
 D) polígamo – democracia.
 E) epiderme – datilografia.
- 07.** O prefixo que traz ideia de privação está em:
- A) abdicar.
 B) anticlerical.
 C) acéfalo.
 D) intermear.
 E) intramuscular.
- 08.** Qual a série em que só ocorreu justaposição?
- A) Mãe-preta, radioteatro, rouparia.
 B) Submarino, mãe-d’ água, guarda-chuva.
 C) Girassol, mandachuva, vaivém.
 D) Pernalta, renascer, fidalgo.
 E) Petróleo, pára-quedas, inutilmente.
- 09.** Relacione as colunas.
- () vaivém
 () leiteiro
 () repatriar
 () infeliz
 () pernalta
1. sufixação
 2. prefixação
 3. justaposição
 4. aglutinação
 5. parassíntese
- A) 3, 2, 1, 5, 4. B) 3, 1, 5, 2, 4.
 C) 4, 1, 5, 2, 3. D) 4, 2, 1, 5, 3.
 E) 4, 5, 3, 2, 1.
- 10.** Assinale o item **incorreto**:
- A) moto – abreviação.
 B) FUNAI – sigla.
 C) ciciar – parassíntese.
 D) monocultura – hibridismo.
 E) hidrelétrica – aglutinação.
- Nas questões de **11** a **20**, assinale **(V)** nas corretas e **(F)** nas incorretas.
- 11.** () Nocivo, inocente, inócua – são cognatas.
12. () Ferrovia, passatempo, cabisbaixo – são palavras compostas por justaposição.
13. () Mugir, sibilar, rufar – são derivações sufixais.
14. () Rejuvenescer, alistar, endoidecer – são derivações parassintéticas.
15. () O badalar dos sinos animava os fiéis – existem duas derivações impróprias.
16. () Reizinho – “z” consoante de ligação.
17. () Piresinho – radical é “pires”.
18. () Falávamos – “ava” é desinência modo-temporal.
19. () Corredor- “corredo” é o tema.
20. () Desencanto – derivação prefixal e sufixal, e regressiva.
- * **01:** im (pref.) – plant (rad) – a (v. temát) – planta (tema) – mos (des. N° – pes)
 * **02:** **enriquecer** (en + rico + ecer: prefixação e sufixação simultâneas) **derivação parassintética:** irreal (i + r + real): **derivação prefixal:** aguardente (água + ardente, com perda de fonema): composição por aglutinação.
 * **03:** D) in + feliz: **infeliz**, feliz + mente: **felizmente**, in + feliz + mente: **infelizmente** (prefixação e sufixação não simultânea) **derivação prefixal e sufixal;** Obs.: **A) utilizar** (útil + izar): deriv. Sufixal; **B) anoitecer** (a+noite+ecer: prefixação e sufixação simultâneas): deriv. Parassintética; **C) a caça** (caçar: a caça: subst. Abstr, deriv. de verbo): deriv. Regressiva; **E) passatempo** (passa+tempo, sem perda de fonema): composição por justaposição.

- * **04: Superpovoado:** super (pref.) + povo (rad.) + ado (suf.) deriv. Prefixal e sufixal. Obs.: A) **boquiaberto** (boca + aberto, com transf. de fonemas): composição por aglutinação; B) em + barco + ar. **Embarcar** (prefixação e sufixação simultâneas) deriv. parassintética – o **embarque** (ambarcar: o **embarque**, abstr. deriv. de verbo) deriv. regressiva. D) **sim** (advérbio convertido em substantivo) deriv. imprópria; E) gira + s + sol, sem perda de fonemas: composição por justaposição.
- * **05: enlutado** (en + luto + ado): coberto de luto; **lutuoso** (do latim *luctuosus*): coberto de luto; **lutulento** (do latim *lutulentu*): lamacento, lodoso.
- * **06:** Quadrúpede (quatro pés) – bímamo (duas mãos): são de procedência latina os radicais semelhantes ao português.
- * **07: C) a-**(privação, negação) + cefalo (cabeça); **Obs.:** A) ab- (distanciamento) + dicare (tornar público); B) anti- (contra) + clerical (ref. ao clero); D) inter- (por entre) + mear (mediar); E) intra- (dentro) + muscular.
- * **08:** C) gira+sol, manda+chuva, vai-vém (sem perda de tempo): comp. p/ justaposição. **Obs.:** A) roupa + ria: deriv. Sufixal; B) sub+marino: deriv. Prefixal; D) perna+alta (com perda de fonema): comp. p/ aglutinação, re+nascer: deriv. Prefixal, filho+de+algo (com perda de fonemas) comp. p/ aglutinação; E) pedra+óleo (com perda de fonemas) comp. p/ aglutinação, in+útil+mente (pref. e suf. não-simultâneos): deriv. prefixal e sufixal.
- * **09:** 3, 1, 5, 2, 4,: (3) **vaivém** (vai-vem): justaposição; (1) **leiteiro** (leite+eiro): prefixação; (5) **repatriar** (re+pátria+ar: pref. e suf. simultâneos) parassíntese; (2) **infeliz** (in+feliz) prefixação; (4) **pernalta** (perna+alta, com perda de fonema): aglutinação.
- * **10:** C) **cíciar** – onomatopeia (imitação do som). **Obs.:** A) **moto**: abreviação de motocicleta; B) Funai: sigla de Fundação Nacional do Índio; D) mono (grego) + cultura (português): hibridismo, línguas diferentes; E) hidro+elétrica (com perda de fonema): aglutinação.
- * **11:** nocivo, inocente, inócuo: são cognatas (do radical “noc.”: causar dano).
- * **12:** cabisbaixo (cabeça+baixa, c/ perda e trans. de fonemas): comp. p/ aglutinação.
- * **13:** mugir (voz de animal), sibilar, rufar (imitação de sons): onomatopeias).
- * **14:** juven+escer: **juvenescer**; re+juven+escer: **rejuvenescer** – lista + ar: **listar** a + lista + ar: **alistar** (pref. e suf. não simultâneos): **deriv. prefixais e sufixais**; en + doído + ecer: **endoidecer** (pref. e suf. simultâneas): **deriv. parassintética**.
- * **15:** O **badalar** (verbo convertido em substantivo) dos sinos animava os **fieis** (adjetivo convertido em substantivo): existem duas derivações impróprias.
- * **16:** rei + z + inho: reizinho – “z” consoante de ligação.
- * **17:** pires + inho: o radical é “pires”
- * **18:** **fal:** rad. **-a:** v. temát. **-fala:** tema – **va:** des. modo-temporal (imperf. indic.) **-mos:** des. n° – pes. (1ª p. pl.)
- * **19:** **corredo** (rad. do part. corrido com v. temát. -e- da 2ª conj.) + **or** (sufixo) – **corredo** é o tema.
- * **20:** encanto + ar: **encantar**, des + encanto + ar; **desencantar** (pref. e suf. não simultâneos): deriv. prefixal e sufixal; desencantar: o **desencanto** (subst. abstr. deriv. de verbo): derivação regressiva.

UFC (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ) - 2010

FARIAS BRITO

25 PRIMEIROS LUGARES NA UFC

O MELHOR NO ITA, NO IME, EM OLIMPIADAS E ESCOLAS MILITARES É TAMBÉM O MELHOR NA UFC.

www.fariasbrito.com.br

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO

Quilombo da Negra Uniluz - Associação da Uniluz - a Uniluz e a Uniluz

ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO Lições para toda a vida.